

Descuidos que levam à morte

ACIDENTES DOMÉSTICOS LOTAM A UNIDADE DE QUEIMADOS DO HRAN

LÚCIA LEAL

O acidente doméstico ocorrido na terça-feira e que deixou Lucas Batista Mendes, de 4 anos de idade, com 60% do corpo queimado suscita a discussão em torno dos acidentes domésticos, especialmente aqueles que acarretam lesões graves, irreversíveis, como as provocadas por queimaduras. Lucas se acidentou na terça-feira ao derrubar uma panela de água fervente sobre o corpo, quando brincava perigosamente perto do fogão.

De acordo com o chefe da

Unidade de Queimados do Hospital da Asa Norte, Mário Frattini Gonçalves Ramos, da média de 250 internações anuais, atendidas no setor, 90% poderiam ser evitadas.

As maiores vítimas da imprudência, segundo o médico, são as crianças. "Das 250 ocorrências atendidas por nós, 65% ocorrem com crianças de até 10 anos." Para exemplificar o caso mais comum, o chefe da unidade cita exatamente o acidente com Lucas, queimado enquanto a mãe cozinhava. Frattini diz que a cozinha é o cômodo que mais perigo oferece às crianças, pois guarda gás de cozinha, fósforos, álcool, entre outros materiais de risco, como facas. "Criança não tem nada o que fazer na cozinha", avisa.

A estatística da Unidade de Queimados do Hran confere com a do Corpo de Bombeiros. De acordo com o major

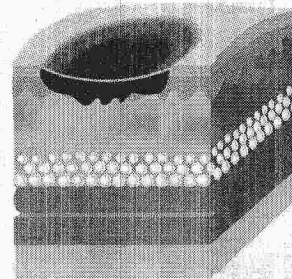
Rogério Santos Soares, chefe da Comunicação Social, no ano passado foram atendidas 232 ocorrências provocadas por queimaduras, sendo que 70% delas em crianças. Este ano, já são 47 ocorrências.

As queimaduras mais comuns nas crianças são provocadas por derramamento de líquidos quentes. Mais uma vez, o caso de Lucas serve de exemplo. "Acidentalmente com água quente é o mais comum", garante o chefe da Unidade de Queimados do Hran. O mais freqüente, mas também o menos grave. Segundo Frattini, a água não passa dos cem graus centígrados e escorrega pelo corpo. O óleo supera essa temperatura, mas tem leve poder de fixação na pele e o mingau, além de quente, gruda completamente na lesão, dificultando a limpeza.

Nos adultos, a maioria das queimaduras consideradas graves, porque atingem 15% da superfície do corpo, são provocadas por derramamento de líquidos inflamáveis. "É muito comum as pessoas jogarem álcool na churrasqueira sem se certificar de que não há qualquer vestígio de brasa e mantendo distância", afirma Frattini. Ele explica que a explosão que ocorre quando o líquido chega ao fogo é o que queima. "É tão forte que queima não só quem jogou, mas também quem estiver por perto."

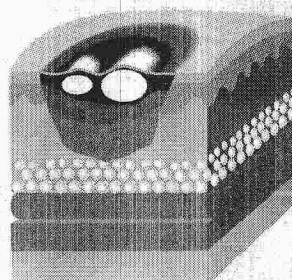
De acordo com o levantamento da Unidade de Queimados, a população mais atingida por queimaduras é a de baixa renda, a maioria de moradores do Entorno. "Dos 250 casos atendidos, 60% têm origem no Entorno e 40% no Distrito Federal: Plano Piloto e satélites."

Tipos de queimaduras



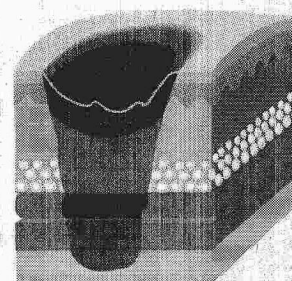
Epiderme
Derme
Gordura
Músculo
Osso

1º grau: É a única que não deixa cicatriz. Normalmente, causada pela queimadura de sol. Afeta basicamente a epiderme (pele), deixando-a vermelha, ardida e com inchaço.



Epiderme
Derme
Gordura
Músculo
Osso

2º grau: É a queimadura que mais dói, porque expõe as terminações nervosas da pele. Afeta a parte da derme (segunda camada da pele). A pele externa fica com bolhas e inchada. O fundo da ferida apresenta pontos vermelhos.



Epiderme
Derme
Gordura
Músculo
Osso

3º grau: É a mais grave. A derme é queimada por completo e as camadas de gordura, músculo e osso, que ficam abaixo da derme, podem ser atingidas. A pele fica esbranquiçada, preta ou vermelha escura. A pessoa quase não sente dor, porque a pele destruída se torna uma camada dura parecida com couro.

Após o acidente

Seqüelas prováveis

- **Motoras:** a pessoa apresenta dificuldade de movimentação de membros;
- **Funcionais:** dependendo da região, pode haver perda da função de alguns órgãos;
- **Estéticas:** há perda de elasticidade. A pele torna-se dura e a área queimada fica sem pêlos, sem glândulas sudoríparas e sebáceas. É necessário fazer cirurgia plástica.

Primeiros-socorros

- Em caso de queimadura provocada por fogo, retirar a vítima do calor, abafando a chama, jogando água ou rolando no chão;
- Em caso de choque elétrico, desligar a corrente elétrica ou puxar a vítima com cinto de couro, borracha ou madeira, tomando cuidado para não encostar nela;
- Em queimaduras por substâncias químicas (ácidos ou soda cáustica), lavar com muita água, menos no caso de cal, que deve ser raspada;
- Em qualquer caso, cobrir o local queimado com pano limpo e procurar serviço médico;
- Em caso de incêndio ou urgência, chamar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

Como evitar queimaduras em casa

► Evitar crianças na cozinha no horário de preparo das refeições;

► Deixar cabos de panelas voltados para dentro do fogão;

► Não permitir que crianças liguem os botões do fogão;

► Não manusear material inflamável (gasolina, álcool, tinner, querosene, cera) perto de fogo ou cigarro aceso;

► Proteger tomadas elétricas, isolar fios e procurar manter crianças sempre calçadas com sapatos ou chinelos de borracha;

► Não deixar crianças cuidando

de outras crianças;

► Não deixar vela acesa ou lampião próximo aos berços ou camas;

► Não acender velas dentro de casa. Se for necessário, ter o cuidado de colocá-las longe de carpetes e cortinas;

► Manter produtos de limpeza, fósforos e isqueiros longe do alcance das crianças;

► Não colocar álcool diretamente em churrasqueiras, fogueiras, fogareiros ou lampiões acesos, mesmo que pareçam estar apagados;

► Não chegar perto do fogo com a roupa molhada de álcool, perfume, cera, gasolina ou bebida alcoólica;

► Ao trocar o botijão de gás, certifique-se que não há nenhum tipo de vazamento. Desligue a chave geral e não use fogo perto do local de troca;

► Não acender cigarro na cama antes de dormir;

► Evitar exposição prolongada ao sol e uso de bronzeadores caseiros (óleo de avião, folha de figo e etc...)